

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA
ALIMENTAR

**ATA Nº 85 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR**

Ata da Sessão Ordinária de Colegiado do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, realizada no dia 05 de abril de 2023, às 9 horas e 00 minutos, na sala de reuniões do Ilaesp, nas adjacências do PTI.

1 As 9h e 00 minutos, de 05 de abril de 2023, reuniram-se virtualmente (<https://meet.google.com/zod->
2 [vdos-wkw](https://meet.google.com/zod-vdos-wkw)), os professores e discentes do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
3 (Drusa), do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (Ilaesp). Estiveram pre-
4 sentes na reunião desde o início até o final a coordenadora do Curso Ana Alice Aguiar Eleuterio,
5 Dirceu Basso, Régis da Cunha Belem, Guillermo Javier Diaz Villavicencio, Valdemar Wesz Júnior,
6 Régis da Cunha Belem, o representante discente Frazier Meliano Nestor e eu, Silvia Aparecida Zim-
7 mermann, redatora desta Ata. Estiveram presentes parte da reunião a Pedagoga da Unila Débora Vi-
8 letti Zuck e o técnico administrativo Michael Jackson da Silva Lira. Na sequência a coordenadora
9 submeteu para a apreciação os pontos de pauta enumerados a seguir: **1. Informes:** Professora Ana
10 comenta sobre procedimentos da Visita do MEC e sobre a visita nas instalações da UNILA em que
11 funciona o curso de Drusa. Professor Régis solicita que quem não assinou Ata do NDE faça o mais
12 breve possível. Professor Régis questiona sobre os avaliadores que farão a visita e professora Ana
13 diz que entraremos neste tema no item 3 da pauta. Professora Ana comenta que Frazier está presen-
14 te porque Natália não pode participar das reuniões e que outros alunos representantes forma consul-
15 tados, mas não puderam estar presentes. **2. Requisição de diárias para atividade de campo Dru-**
16 **sa:** Professora Ana explica a solicitação de três meia diárias vinculadas ao Curso de Drusa para via-
17 bilizar viagem até Cascavel prevista em disciplinas do Curso, que não foi contemplada no Edital do
18 PVCC. Professora Silvia complementa que já foi conversado com o pessoal do assentamento de
19 Cascavel e a ideia é passar o dia conhecendo as diferentes experiências de produção, Armazém do
20 Campo e Cooperativa que existe no assentamento. Professor Régis relata que foi a primeira vez que
21 envio projeto para o Edital PVCC e foi aprovado. Regis questiona porque o tema das diárias tem

22 que passar pelo Colegiado, dado que este deveria ser tema de rotina do Instituto. Professora Ana ex-
23 plica que este procedimento se deve ao fato de que as diárias serão contabilizadas como verba do
24 Curso. Professor Régis comenta que agora que entendeu que precisaria incluir o tema das diárias da
25 viagem que fará no PVCC na pauta, e solicita aos demais se também já não se pode autorizar suas
26 diárias e do Professor Dirceu para a viagem com PVCC. Professor Dirceu concorda. Professor Guil-
27 lermo se coloca como interessado em participar da viagem até Cascavel e pede para incluir quatro
28 alunos da sua disciplina na lista da viagem, se possível. Relata sobre uma experiência de viagem
29 que teve um tempo atrás, em que não sabia sobre diárias e foi com seus recursos pessoais. Defende
30 que no futuro o curso reserve alguns valores no curso para diárias de viagem. Júnior lembra que an-
31 tigamente isto era visto no PVCC diretamente. Professora Silvia comenta que irá incluir na lista o
32 nome do Guillermo e seus alunos. **Encaminhamento:** foram aprovadas meias diárias para os pro-
33 fessores que vão até Cascavel e as diárias completas para os professores Dirceu e Régis na viagem
34 com recursos do PVCC. Com a chegada de Débora Viletti Zuck e Michael Jackson da Silva Lira
35 para tratar da visita do MEC, entramos no ponto **3. Demandas da Avaliação de curso:** Professora
36 Ana inicia dando boas vindas aos técnicos da Unila e comenta sobre a visita e o tempo para desloca-
37 mento entre as instalações, sobre os problemas para realizar este deslocamento. Comenta também
38 sobre a conversa que haverá com os alunos, pois isto ainda não foi combinado. Michael Jackson se
39 apresenta e explica que coordena, junto com Débora, os processos de avaliação do MEC. Comenta
40 sobre a agenda de apresentação inicial do Curso de Drusa, e entende que será necessário ampliar o
41 horário. A reunião com a CPA normalmente é mais rápida, de forma que dará para solicitar o rema-
42 neejamento de horários. Débora explica que o horário planejado de conversa com estudantes está
43 previsto para depois das 18 horas, e o curso é vespertino, portanto, o mais adequado é manter a reu-
44 nião com alunos no horário do curso. Michael sugere que as conversas ocorram no primeiro dia e no
45 segundo dia sirva para as visitas. Júnior sugere que, se os avaliadores aceitarem, uma opção é man-
46 ter conversa com docentes e discentes no mesmo dia, e depois fazer visitas. Professora Ana questio-
47 na sobre como foi o processo de avaliação do Curso de Música e Débora comenta que eles tinham
48 mais tempo. Professora Ana questiona se todas as instalações são normalmente avaliadas. Ana co-
49 menta que para estar no PTI, JU e Campus Integração precisará de uma hora e meia. Débora co-
50 menta que tendo em vista que haverá necessidade de deslocamento, justificar com os avaliadores
51 para tentar fazer esses deslocamentos mais cedo, e depois a reunião com discentes e docentes. Mi-
52 chael Jackson comenta que é complicado sugerir menos tempo para falar com docentes e docentes.

53 Régis sugere que possa ser feita no final do primeiro dia a visita no JU. Júnior comenta será um
54 mesmo celular e isto implica uma mesma pessoa. Jackson explica sobre o uso do celular e a sala em
55 que deverão ser realizadas as apresentações, que deverá ser reservada para o Curso. Ana questiona
56 sobre a reunião com o NDE, se será na instituição e presencial. Silvia comenta sobre a necessidade
57 de ter a organização da agenda de todos os professores para assessorar a professora Ana na avalia-
58 ção, para apoiar os deslocamentos e atividades. Professor Dirceu comenta ser importante realizar
59 uma reunião com discentes antes da reunião com os avaliadores. Professora Ana diz que entende
60 que a colaboração dos professores é fundamental, não é uma avaliação do professor, mas do Curso.
61 Professora Silvia se disponibiliza para montar a agenda de assessoria para Ana. Michael comenta da
62 importância de haver esse apoio dos demais docentes na avaliação e que Débora encaminhará a so-
63 licitação de mudança da agenda junto aos MEC. Michael Jackson destaca a importância de fala com
64 os estudantes do curso, para explicar como será a avaliação e a relevância deste momento para o
65 Curso. Débora e Michael comentam que a reunião pode ser na terça feira de tarde. Professora Ana
66 sugere que seja na segunda, a partir das 14:40, para que seja testado equipamento no local. Todos
67 estão de acordo. Há discussão sobre o melhor local. Michael Jackson comenta ser necessário caixa
68 de som e microfone, câmera, computador e projetor. Débora alerta que será necessário já demandar
69 um técnico de TI disponível para estar nas reuniões com docentes e discentes. Michael Jackson co-
70 menta que será necessário para instalar na segunda e na quarta para estar na sala das reuniões com
71 discentes ou docentes. Professora Ana irá verificar com o setor administrativo a sala para essa ativi-
72 dade. Dirceu questiona sobre existir na Unila algum serviço específico da TI para atender avaliação
73 de Curso e Michael Jackson diz que não existe. Débora fala sobre a conferência que realizou dos
74 avaliadores e questiona se todos estão de acordo com a sugestão de mudança na agenda dos avalia-
75 dores. Michael Jackson comenta que é necessário fazer um roteiro da visita nas instalações, para ga-
76 rantir que os funcionários estejam esperando para atender. A proposta de alteração que todos con-
77 cordam é que no final do primeiro dia entre 11:30- 12:30 seja feita visita nas instalações do JU. Para
78 as visitas de tarde, das 14:00-16:30 garantir as visitas nas demais instalações, PTI e Integração; a
79 conversa com estudantes reagendar para as 16:30-17:30 e das 17:30-19:30 a reunião com os docen-
80 tes. Régis pergunta a Michael Jackson se na reunião com estudantes haverá algum professor ou fun-
81 cionário, e é esclarecido que não. Professora Silvia sugere que os representantes discentes colaborem
82 neste momento da reunião com estudantes. Professora Ana questiona sobre quais laboratórios de-
83 vem ser visitados. Débora explica que são aqueles indicados no relatório enviado para o MEC. Rea-

84 firma a importância de ter alguém assessorando professora Ana nas visitas, e de ter um roteiro pré-
85 vio. Débora esclarece sobre os demais dois dias da visita e a importância de ter um TAE para ficar
86 de sobreaviso para atender equipamentos, se necessário. Débora comenta sobre documentos que se-
87 rão exigidos e explica que foram enviados para as pastas disponibilizadas aos Avaliadores. Débora
88 revisa a lista de documentos com os professores e identifica o que falta fazer. Professora Ana sugere
89 que professor Régis prepare uma apresentação do NDE. Nota-se que alguns documentos exigem
90 confirmar com avaliadores, dada a especificidade do Curso de Drusa e Débora irá verificar. Sobre o
91 item “estudo que justifique a manutenção e/ou aumento e/ou diminuição da quantidade de vagas do
92 Curso”, professora Ana diz que não existe este estudo. Débora explica a relevância deste estudo
93 para o Curso. Professora Ana comenta que entende ser melhor manter como discussão, mas não ne-
94 cessariamente escrever algo a respeito, pois não existe este documento e nem tempo hábil. Professor
95 Régis defende que quem responde por isso é a Instituição, não o Curso. Débora comenta que teste-
96 munhos falados na hora das reuniões com Avaliadores pode ser suficiente, dado que o número de
97 vagas hoje é pactuado no curso. Guillermo concorda que um estudo é algo sério e que precisaria de
98 tempo para fazer. Está de acordo que seja discutido e não produzido algo rápido a respeito para ter
99 documento no dia da visita. Professora Silvia está de acordo. Professor Régis comenta que acha
100 apropriada a discussão, mas não parece apropriado criar um documento neste momento. Professor
101 Dirceu também está de acordo e se diz mais preocupado com a baixa entrada de alunos do que com
102 o número de vagas ofertadas hoje. Michael Jackson explica que a produção do documento sobre o
103 assunto poderia ocorrer se o curso já discutiu o tema e explica que terá que se ausentar. Todos agra-
104 decem sua participação. Débora segue apresentando a lista dos documentos que serão exigidos na
105 avaliação. Débora irá esclarecer junto aos Avaliadores o que significa “Projeto de Nivelamento” no
106 caso do Curso de Drusa. Também é comentado sobre comprovantes de atividades antes da docência
107 na Unila. Professora Silvia comenta que isto teria sentido na primeira avaliação do Curso, e não
108 nesta avaliação, quando todos têm experiência no curso da Unila. Todos concordam que a docu-
109 mentação dos professores será encaminhada como está organizada, pois não haverá tempo hábil
110 para que alterar o formato. Débora mostra a planilha do Excel em que aparecem detalhes dos pro-
111 fessores do curso. Professora Ana comenta que irá solicitar para Jonathan, TAE do Ilaesp, para au-
112 xiliar nesta tarefa. Todos agradecem participação de Débora que se ausenta para darmos sequencia
113 ao ponto da pauta **4. Formação da Comissão Eleitoral Drusa para eleição de coordenação**: Pro-
114 fessora Ana apresenta o tema, explica que seu mandato está acabando, sendo necessário formar a

115 comissão. Professora Silvia e professor Júnior se disponibilizam para compor a comissão eleitoral.
116 Professor Régis argumenta que antes de formar a comissão é necessário fazer uma discussão anteri-
117 or, sobre futuro o do Curso, dado que três professores estão em processo de redistribuição e questio-
118 na a necessidade de formar uma comissão eleitoral. Professor Dirceu se coloca de acordo. Professo-
119 ra Silvia destaca que foram feitos acordos anteriores, que todos os professores seguiram, para todos
120 serem coordenadores do Curso e até agora todos respeitaram. Professor Júnior destaca a importân-
121 cia da existência da comissão eleitoral e destaca a relevância dela ocorrer antes. Professor Guill-
122 mo destaca que foi seguida a lista e todos foram coordenadores, e que cabe ao professor Régis dizer
123 se está disposto a assumir a Coordenação. Professora Ana comenta que não tem condições de conti-
124 nuar na coordenação para além de junho, que é o tempo previsto, e que por este motivo seria impor-
125 tante já ter a comissão. Contudo, dado que o tema demanda mais debate e que já passamos do meio
126 dia, professora Ana propõe a finalização da reunião. Professora Silvia solicita que o tema que pediu
127 para estar na pauta seja tratado. **5. Processo de redistribuição - profa. Silvia Zimmermann:** Pro-
128 fessora Silvia explica seu interesse de pedir redistribuição para a UFRRJ. Comenta que cada insti-
129 tuição superior tem exigências específicas para realizar requerimento de redistribuição, e que na
130 UFRRJ exigem doze documentos, sendo deles para iniciar o processo é “aprovação da chefia imedi-
131 ata e direção”. A professora já conseguiu quase todos os documentos em outros setores da Unila,
132 falta apenas este da chefia imediata. Na conversa com o setor que orienta redistribuição na Unila foi
133 dito que este documento deve ser emitido pelo Ilaesp, e na conversa com o administrativo do Ilaesp
134 foi dito que é necessário inicialmente a aprovação em Colegiado do Curso. Professora Silvia explica
135 que precisa que o Colegiado confirme ciência de que a docente encaminhará requerimento de redis-
136 tribuição na UFRRJ. Os membros do Colegiado atestam ciência e aprovação condicionada a uma
137 contrapartida com código de vaga. Dado o avançado da hora, o tema **6. IN Prograd 01/2023 sobre**
138 **bancas de TCC remotas**, será tratado na próxima reunião do Colegiado. Nada mais havendo a tra-
139 tar, deu-se por encerrada essa reunião as 12 horas e 23 minutos, eu, Silvia Aparecida Zimmermann,
140 lavrei esta Ata, que se aprovada, será assinada pelos participantes. Foz do Iguaçu, cinco de abril de
141 2023.



Emitido em 05/04/2023

ATA DE REUNIÃO Nº drusa 85/2023 - SAILAESP (10.01.06.02.04.09) Serviço Público Federal
(Nº do Documento: 3)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 10:57)

ANA ALICE AGUIAR ELEUTERIO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CDRSA (10.01.06.02.04.03.02)
Matricula: ###420#3

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 14:07)

DIRCEU BASSO
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CDRSA (10.01.06.02.04.03.02)
Matricula: ###519#9

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 09:51)

GUILLERMO JAVIER DIAZ VILLAVICENCIO
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
COB (10.01.05.27.02)
Matricula: ###903#1

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 16:50)

REGIS DA CUNHA BELEM
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matricula: ###286#3

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 10:59)

SILVIA APARECIDA ZIMMERMANN
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matricula: ###911#3

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 11:03)

VALDEMAR JOAO WESZ JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matricula: ###415#7

(Assinado digitalmente em 12/04/2023 10:18)

FRAZIER MELIANO NESTOR
DISCENTE
Matricula: 2020#####0

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: 3, ano: 2023, tipo:
ATA DE REUNIÃO, data de emissão: 12/04/2023 e o código de verificação: 78fd1e4bed